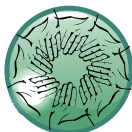




caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3045 – ANO A – BRANCA
SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, SOLENIDADE – 01/01/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, pela paz no mundo... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, neste primeiro dia do ano celebramos com alegria a Solenidade de Maria, Santa Mãe de Deus — a Virgem que nos trouxe o Cristo, autor da vida e da esperança. Com Maria, acolhemos mais intensamente o dom da vida, a misericórdia de Deus e o chamado à paz para o mundo inteiro. Que a sua intercessão nos acompanhe neste novo ano, para que sejamos construtores da reconciliação, da justiça e do amor fraterno. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 156/159

ANTÍFONA DA ENTRADA: Salve, santa Mãe, vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 187

Dir.: Reconheçamos nossos pecados e imploremos a misericórdia do Deus da paz. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/207/209

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Nm 6,22-27

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a)

R. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

²Que Deus nos dê a sua **graça** e sua **bênção**, *
e sua **face resplandeça sobre nós!**

³Que na **terra se conheça o seu caminho** *
e a **sua salvação por entre os povos. R.**

R. *Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.*

³*Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações. R.*

⁶*Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem!*

⁸*Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: G1 4,4-7

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

De muitos modos, Deus ourara nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho (Cf. Hb 1,1-2).

12. EVANGELHO: Lc 2, 16-21

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Convidamos todos a unir o coração e a elevar nossas súplicas a Deus, por intercessão de Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, pedindo bênçãos, paz e graça para nós, para a Igreja e para o mundo. Rezando:

R. *Rei da Paz, ouvi-nos!*

– *Senhor da paz, que fizeste de Maria “Mãe do Príncipe da Paz”, concedei a todos os povos reconciliação, justiça e fraternidade; que caia toda divisão, ódio e violência, e floresça a paz entre as nações. Rezemos.*

– *Senhor, guiai a vossa Igreja neste novo ano, abençoai os que a dirigem, fortalecei o clero e os leigos, para que, guiados pelo Espírito Santo, promovam o evangelho da paz, da caridade e da esperança. Rezemos.*

– *Senhor, pela Mãe de Deus e nossa Mãe, acolhei com ternura todas as famílias, especialmente as gestantes, as mães e as crianças — concedei-lhes saúde, proteção, serenidade e amor. Que nascidas para a vida, sejam sempre testemunhas do amor de Deus. Rezemos.*

– *Senhor de compaixão, visitai os enfermos, os sofredores, os marginalizados; confortai os aflitos. E, por intercessão de Maria, acolhei em vossa paz os que partiram — que a luz perpétua os alcance e que vivam eternamente no vosso Reino. Rezemos. (Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria nos destes o Salvador do mundo, nós vos louvamos e vos agradecemos. Confiantes na proteção maternal de Maria, iniciamos este ano sob a sua suave e forte intercessão. Que o vosso amor faça de nós instrumentos de paz, justiça e fraternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 439/425

Dir.: Apresentemos o Deus da paz nossa vida, nossos dons, nossos agradecimentos pelo ano que passou, aquilo que temos e somos, cantando!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 617/619

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Jesus Cristo ontem e hoje e por toda a eternidade (Cf. Hb 13,8).

20. VENI CREATOR SPIRITUS: 1078

*(Hoje a Igreja concede **Indulgência Plenária** aos que participarem de um ato litúrgico e rezarem ou cantarem publicamente o “**Veni Creator Spiritus**” nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice.)*

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, cheios de júbilo recebemos os ensinamentos de vossa Palavra e a Eucaristia; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

Todos: Amém!

Dir.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

Todos: Amém!

Dir.: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 154

25. LEITURAS DA SEMANA

6.ª-feira: Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja, Memória. 1Jo 2,22-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3a); Jo 1,19-28.

Sábado: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98),1.3cd-4.5-6 (R. 3a); Jo 1,29-34.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antifonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.
- ▶ Hoje, dia 1º de janeiro, a Igreja concede **Indulgência Plenária** aos que participarem de ato litúrgico e rezarem ou cantarem publicamente o “**Veni Creator Spiritus**” nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **02/01:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Luiz Basoni

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”

(Lc 1,42)

A presença de Maria aparece com insistência nos vários textos litúrgicos, mas de forma velada, perfeitamente conforme ao caráter dela, toda humildade e silêncio.

Na segunda leitura, S. Paulo menciona-a, mas não a nomeia; salienta unicamente o fato do nascimento de Cristo de uma mulher: “Deus enviou seu Filho, nascido de uma mulher... para que recebêssemos sua adoção como filhos” (Gl 4,4-5). Realiza-se virginalmente a Encarnação do Filho de Deus, mas pela via normal da natureza humana: nasce de uma mulher, Maria. Por Maria vem viver, verdadeiro homem, entre os homens. Justamente porque pertence à raça humana, porque é irmão dos homens na carne, pode Jesus resgatá-los e torná-los seus irmãos no espírito e, portanto, participantes de sua filiação divina. A graça de adoção chega aos homens através de Maria a qual, sendo Mãe de Cristo, é também Mãe dos que, em Cristo, se tornam filhos de Deus. Se no coração dos fiéis está “o Espírito do ... Filho que clama: Abba, Pai!” (ibidem, 6), isto é devido — havendo Deus assim disposto - também à função materna de Maria Santíssima.

Com igual discrição apresenta o Evangelho da Missa do dia Maria Santíssima no ato de cumprir seu ofício de Mãe. A narração de Lucas deixa entrever Maria que, logo após o nascimento de Jesus, recebe os pastores, alegremente lhes mostra Jesus (LG 57), e atenta ouve o que referem sobre as grandes coisas anunciadas pelo Anjo. Em seguida, enquanto “os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido” (Lc 2,20), Maria permanece junto do Filho e guarda consigo “todas estas coisas meditando-as em seu coração” (ibidem, 19).

Maria é Mãe de Jesus, não só porque lhe deu a carne e o sangue, mas também porque penetrou-lhe o mistério e se associou a ele de maneira mais íntima: “consagrou-se totalmente a si mesma... à Pessoa e à obra de seu Filho, sério ao mistério da redenção em dependência dele e com ele” (LG 56). Por isso Maria é “para nós Mãe, na ordem da graça” (ibidem, 61).

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 122.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES